

O RIO NU

PERIODICO BI-SEMANAL, CAUSTICO, HUMORISTICO E ILLUSTRADO
Redacção e Administração - Rua da Assembléa - 73, sobrado



CAXAMBU'

A soberana das aguas de mesa
DEPOSITARIOS: WALTER BROTHERS & C. - QUITANDA, 115

FUMEM SO' MARCA VEIADO
Fumos e cigarros de 1º ordem.



G. Weintraub inc

A CRIADA. - Agora que estamos aqui na intimidade, diga-me uma coisa, patrão: qual é mais mulher - eu ou a patrão?
O PATRÃO. - E's tu, sem duvida! Não vês que só ao chegar junto de ti já estou com a mão no bolso da calça?..

600000 TERNOS SOB MEDIDA. CASEIRAS, DIAGONAES E CHEVIOTS. RUA LUIZ DE CAMÕES 28

Grande Chapalaria Armada

Premiada em muitas exposições
Nacionais e Estrangeiras

Chapéus de todas as formas e qualidades, gravatas, bengalas e guarda-chuvas.

Grande sortimento de chapéus de castor das ultimas formas de 8\$ a 13\$000 - Chapéus molles pretos e de cores, completo sortimento para homens e meninos, de 4\$ a 7\$000 - Chapéus de palha para homens e meninos, de 3\$ a 6\$000 - Bonets para homens e meninos, de 1\$ a 3\$000 - gravatas de 500 a 2\$500 - Guarda-chuvas, de 4\$500 a 25\$000 - Bengalas para todo o preço e gosto. N. B. - Estas vendas são calculadas a cambio de 18

85, RUA DE S JOSE', 87 - Em frente á rua dos Ourives
Guimarães Nunes & C.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno.... 12\$000 | 6 mezes... 7\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

NUMERO AVULSO

Na Capital..... 100 rs.
Nos Estados..... 200 rs.

Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

Semana Despida

Nem sei por onde pegue esta semana,
Tão gorila, tão roliça,

Que a Musa, muito ufana,
Escutava, vendo tanto assumpto...
Emfim, vejamos nos apontamentos
O que merece especial menção
Entre os tão varios acontecimentos
E demos conta deste mão sermão...

Merece um bom commentario
Essa feliz diligencia
Da rua São Januario
Que, com peito e com sciencia,
Foz a policia, apanhando
Num bellissimo flagranle
Um refinado tratante
Que andava falsificando
Estampilhas federais
E até sellos do Correio!
Não será nunca de mais
Louvar quem por esse meio
Livra esta pobre nação
De tão ousado ladrão.
Por isso, um bravo á pericia
Com que se houve a policia.

Mas nem sempre a auctoridade
Policial vò compensada
Sua grande actividade,
Pois a lei não vale nada,
E aquelles que são colhidos
Pelas malhas de um processo
São bem depressa absolvidos,
Inda que cause successo
Essa decisão do jury...
Commetido um grande crime,
Não ha ninguém que não jure,
Que o réo da pena se exhibe
Mediante o palavrado
Dum bom e fino advogado...

Haja vista os allemães
De nomes arcevezados
Que doram aos escrivães
E a uns poucos de delegados
Tanto trabalho e afinal,
Depois de processos varios,
Deram prova bem cabal
De não serem incendiarios...
Eu não sei si os jurados, desta vez,
Beljaram, commovidos,
De réos. Mas um conselho levei que fez
A uns réos absolvidos
Manifestação de beijos e de abraços...
Progresso a largos passos...

Temos mais na semana a registrar:
A tradicional festa da Penha
Em que o menos devoto mais se empenna
Em beber do que a virgem adorar;
A prisão do Perminha, esse gatuão
Que inda ha pouco sahia da Detenção
E como bom aluanno
Da escola de roubar, deitar a mão
A propriedade alheia,
Mal se viu cá na rua, eio-o de novo
A estender o seu cov.
Como quem a prisão já não receia;
O suicidio de Annita, uma mulher
Da vida alegre, ali da zona ché;
Que exercia a sorrir o seu mistér
E de repente teve um tremelique,
Porque se viu talvez abandonada
Pelo seu favorito
E zás! — fez um bonito
Fugindo desta vida para o nada;
O naufragio da Electra, a baleeira
Do Club de Regatas S. Christovam

Em que os rapazes o vigor renovam
Pra leval-a á victoria alvicaireira,
E que fugiu ao fim que lhe foi dado
Sepultando no mar encapellado,
Nas ondas traidoras e vorazes
Dois valentes rapazes!

Os desfalques de que todos os dias
Dão noticia os jornaes,
Principalmente nas collectorias
De rendas federaes,
E de notar que delles o maior
Teve logar em Guaratingueta,
Torrão natal d'El-Rey Nosso Senhor
E que com isto muito triste está...

E temos, finalmente, a mencionar
Como um caso importante,
A honra inegualavel e sem par
Que a divim tarçante,
Nos vem dar, fazendo-nos ouvir,
Em quatro noites e uma matinee,
A sua voz que faz até surgir
Da tumba os mortos e exclamar: O que?
Pois inda vive essa ideal figura?
Inda ha gente que a atura?...
Ainda ha, sim; deixemos que se ralem
Os vivos e os defuntos invejosos...
Embora de nós falem,
Corramos pressurosos
Para applaudir essa mulher famosa
Que si ja velha está e dá a dia
Perde o valor, e acaunha victoriosa
Para o reino ideal da Fantasia...
Queimemos-lhe de incenso com mil pyras...
Louvenos sem cessar sua aurea voz,
Esperemos depois pelas mentiras
Que ella dira de nós...

CARMEN DOLOROSA.

O LICOR TIBIANA

de Granado é o

Depurativo mais effizaz e recommendado

Granado & C - Rua Primeiro de
Março 12
Rio de Janeiro

Trepações

QUELLES redactores do Cer-
reio são uns rapazes damna-
zados! Quando se agarram
a um assumpto, batem-lhe até o dia-
blo dizer: basta! — e põem uma pes-
soa na rua da amargura com o espirito
fino de que elles têm privilegio.
Agora, agarraram-se á hexiga do sena-
dador Macario e tóca a fazer troçal

Consta que a cabotina Sarah para
mostrar que estima os brasileiros,
prometteu que, ao contrario do que
lhe fizeram da outra vez que aqui
estive, será ella e não o povo quem
ha de ir para os varões do carro.
A ser verdade, eu desejaria ser o
cocheiro e dispor de um bom asso-
bio...

Está na ponta o senador Benedi-
cto Leite, governador eleito do Ma-
ranhão.

Todos os dias abiscota banquetes,
ovadellas, felicitações e outros en-
grossamentos.

Engrossem! Engrossem, mas to-
mem cuidado para que o peixe não
coma a isca e...

Sabemos que, apesar de tantos co-
mes e bebes que lhes têm sido offe-
recidos, os officinaes da Patria estão
em completo jejum...

Pois si não lhes dão tempo, coita-
das...

Com que vontade elles não cahia-
riam num bello pirão brasileiro, si
os empataes lhes dessem uma folga!

Os 4002 cidadãos que ficaram sem
o diploma de eleitor requereram pro-
videncias ao poder competente e obti-
veram este despacho:
—Queixem-se ao bispo e fomen-
tem-se!

Corre como certo, e damos esta no-
ticia com todas as reservas, que, si
o Dr. Seabra não deixar o ministe-
rio, continuará a gerir a sua pasta.

Essa questão de racha do Canal do
Mangue já está ficando, como acon-
tece com outras que não são bem la-
vadas.
Tratemos de outro assumpto.

O illustre e distincto intendente
Dr. coronel Bethencourt Filho teve,
ha dias, uma phrase feliz quando cha-
mou os eleitores de canaifas e bur-
ros.

—De accorpio; tão burros que até
votaram em S. S.!

Ouvimos dizer que o conselheiro
Alfonso Penna pretende, quando ter-
minar o seu quadriennio d'aqui a cinco
annos, deixar calçada pelo menos
uma parte da avenida do Mangue.
Já é uma esperanza.

Olavo Billa; affirmou no sabado
ultimo, na sua conferencia sobre O
Rio, que para se conseguir um riso
alegre e gostoso, deve-se ler o Culto
de Venus, que se vende a 1\$000 em
nosso escriptorio.

J. THEADOR.

GAVROCHES. — Especies cigarros
com baralhos de cartas illustrados,
d'apros. Fabricação cuidada e escrupu-
losa da Fonte Limpá, de H. Nunes
& Pinto, rua Visconde Rio Bran-
co 17. Cuidado com as imitações.

PORTRAIT-CHARGE

O BARRIGUINHA (*)

Ninguém me encaixa na cabeça
Que em Botafogo ou na Prainha
Exista alguém que não conheça
—O Barriguinha.

E' charadista inigualavel;
Qualquer problema elle adivinha
(Mesmo que seja indecifavel)
—O Barriguinha.

Melhor, no verso, é (salvo seja!)
Que o «potador» da «Morgadinha»;
Da Lyra, ao Paeo, causa inveja
—O Barriguinha.

Não sendo prosa, é bom na dita,
Que ás leguas deixa a prosa minha;
Tóca... ohé, canta a recita
—O Barriguinha.

Sendo tenente, elle ás mulheres
Então a «eterna Ladainha»,
Fazendo bem seu pé de alteres...
—O Barriguinha.

Distingue, até, de Amor na febre,
O peixe grande e a pescadinha;
Não come, não, gato por lebre...
—O Barriguinha.

Não passa dia em que um anúncio
Não corra — até de uma só linha;
Já faz irradar: — Crólo, abre nuncio,
—O Barriguinha.

Menos de que «meião na altura»,
Furão, mesclado com fúinha;
Aqui, ali, acolá... fura
—O Barriguinha...

—Quando aqui vem, vem sempre curmado.
(Me disse, ha dias, Don'Anninha)
E tiroz dá, como um damnado,
—O Barriguinha!..

Sobre elle, flores sempre esparge
— Ouvi dizer — uma visinha...

E heis desenhado o portrait-charge.
—O Barriguinha...

ESCARAVELHO.

(*) Este «Barriguinha», não é o capitão «Barriguinha» de Macacó, mas outro da igual nome, o patente inferior. — N. de A.

Club Dramatico Xisto Bahia

Da recéta de sabhado, para a qual
nos foi enviado convite, nada pode-
mos dizer porque o nosso represen-
tante, tratado com pouca gentileza
por um dos directores desso Club,
retirou-se antes de começar o es-
pectaculo.

Não se iludam!

Perccorrem esta Capital e os Es-
tados do Brasil mais de 500 indivi-
duos vendendo annéis electricos fal-
sificados intitulado-se agentes do
Dr. Klontler, inventor dos «Modernos
Anéis Electricos Americanos» de
efficiencia comprovada na cura de todas
as molestias nervosas, para melhor
ludibriarem as Exmas. familias e o
publico em geral. Prevenimos nos
seus leitores que os legitimos annéis
Electricos Americanos são accompa-
nhados de 10 brindes, em um envolu-
cro collado, entre elles N. S. da
Conceição Aparecida, contendo o
albedario em verso, em louvor á co-
ronação desta virgem, registrado sob o
n. 600, e uma cautela que dá direito
ao premio de um conto de réis em di-
nheiro.

Preço um\$2\$, tres 5\$, duzia 18\$,
grasa 200\$; cada um annel é accompa-
nhado de 10 brindes; pelo correio um
2\$500, tres 6\$, duzia 20\$, grasa 210\$,
acompanhada de 1400 brindes!!!

Os pedidos do interior devem ser
endereçados ao unico representante
no Brasil Sr. João Apostolo, Praça
Tiradentes n. 5 (sobrado), Rio de Jan-
eiro.

AVISO — Os annéis electricos que
não foram acompanhados de 10
brindes em um envoluero collado,
são falsificados.

ARROXOS

(*) No ministerio da fe-
zenda, foi hontem enco-
lhido, acompanhando uma
conta, relativa a serviços
prestados á Escola Poly-
technica, um officio do
ministro da Justiça sem
estar assignado.

—Do «Correio da Manhã» de 6.

Em que conta é que essa conta
Será tomada afinal?
Muita gente ha de pôr tanta
Essa conta que de monta
Deve ser Pyramidal!

O officio foi junto á conta
Do Paeo ministerial;
Mas, segundo a imprensa conta,
Não foi assignada a conta
Nem o officio. Original!

Si assignatura não conta
Essa conta extraordinaria,
Uma razão já se aponta:
E' que, por certo, a tal conta
E' uma conta... da vigaria!

DEIRO JUNIOR.

GALLOPEDINA. — Unico infallivel
extirpador dos callos; não impede
andar calçado. — Rua dos Andradas
n. 59.

CHROMOS

V

Prefiro a mulher pequena,
Quanto mais baixa melhor;
E' que vale mais a pena:
Pois dos males o meor...

BARRIGUINHA DR MACACÓ.

SOB OS CYPRESTES



J. Nu'

Esse que vivia sorridente,
Cuja lembrança ainda me commove,
Si não successe cancerando um dente,
Talvez fizesse até sessenta e nove.

JEREMIAS.

BASTIDORES

No Apolo esteve em exposição a *Boneca*.
Infelizmente o machinismo não era de primeira ordem. A *Boneca* moveu-se mal e falou que ninguém entendeu.

No Casino a *troupe* é ainda de primeira ordem. Entre os muitos artistas bons contam-se: Miss Blouh Liko e seu excêntrico; *troupe* Trevally; Negri Appiani; Trio Leonce Lillane; major Charles; Mme. Vera; Miss Lillian; Fee Lunfi etc.
Quem resistirá?

No jardim do «Carlos Gomes» foi achado este bilhete:
«Istêr. Estou inconsolave?... Pareço que o filho que tenho no ventre nasce molto. A fatalidade me pressegue. O Dias prante consolar me prometeu otro. Mais guar! Acubosse a minha alegria.
Esta infelis amiga *Maria Lygod.*
Cotitadinha!

Vai fazer beneficio no Lucinda o agnetor Dias de Barros.
É justo que o publico o ajude, pois o Barros só quer dinheiro para poder se tratar com um especialista.

Gomes Junior volta indignado com os macacos de S. Paulo que não o *ocurram* nem lhe ligaram a minima.
A algum jurou que não voltaria aquella terra, onde os criticos theatros sabem o que fazem e tomam a serio o seu officio.

Uma commissão de artistas que cursaram as primeiras lettras com Sarah Bernhardt, irá a bordo receber sua distincta collega.
Fazem parte dessa commissão as actrizes Dellica, Aurelia dos Santos, Maria Augusta, Helena Cavalier e Theresia Mattos.

A Sra. Pepa Delgado jurou tisanar com a mão e rosto da Sra. Esther Bergerath, por saber que esta passeia fora de horas com o seu menino.
Uma tourada... a carvão.

João Colás está escrevendo uma parodia da peça *o carnet do diabo*, de collaboration com a corista Rosita.
A parodia terá este titulo:
A carne é do diabo...

No Recreio ha muita gente ancosa por saber quem fará o papel de *Vampiro da meia noite*.
Até agora o Mont'Alverne tem guardado segredo.

No jardim do Recreio:
— Viste aquella actriz com olha para aquelle sujeito da 1ª fila?
— Vi, está num *azeite* medonho!
— É exacto; aquillo é azeite de Thomar.

Está trabalhando na Maison Moderne a Sra. Ignez Cluzet.
É uma *aramista* apreciavel e por isso não falta quem lhe offereça *arames*.
Si aceitar...

Sarah Bernhardt, a pedido de diversas familias da Praia Formosa, Gambôa e ilhas adjacentes, dará nesta capital quatro recitas com as seguintes peças: *Les sete enfants de Lara, Le comte de Monte Christo, Dona Ignez de Castro e Les deux Orphes*.

Vê-se que a actriz franceza vem disposta a matar o theatro nacional.
Reflexão de um artista, no jardim de um theatro:
«C'è mais facil uma *Mancha*... que tempo do que uma camisa!»

O papel da Sra. Luiza de Oliveira nos *Immos Maristas* e o de *Esther, filha de Mario*.
A empresa nos adverte que essa filha nasceu quando Mario chorava nas ruinas de Carthago. E' por isso que a Sra. Luiza sahio chorosa.

De primeiraesima ordem a *troupe* da Maison. A *empresita* contratou novos artistas, cada qual melhor, e isto faz com que o theatro esteja todas as noites repleto.

GANGAVEL.

LEITURA INTERESSANTE — é a do novo folhetim *UM DEVASO!* cuja publicação encetaremos em breve.

MODINHAS BRAZILIEIRAS

Impossivel

Para ser cantada com a musica da modinha *Eu sinto feiteza no peito*.
Ao amigo ASOUR MOXTOLO.

Como queres que viva contente,
Que desfucte do mundo o esplendor?
Que me torne feliz; sorridente,
Si é immenso este meu amargor?

Como queres que acabe esta pena,
Que se lude este meu padecer,
Si quem anno minha alma condemna
Tão somente a pensar, a soffrer?...

Aii... Feliz eu viver deveria,
Não devera soffrer tanto assim,
Si quem anno me desse alegria
A paixão que dá cabo de mim.

Eu adoro uma virgem formosa
Cuja graça minh'alma prendeu;
Os meus cantos ouve, silenciosa,
Mas ainda não me comprehendeu.

Essa virgem, (oh, sorte maldita!)
Apezar de meu troço pensar,
Na paixão minha não acredita
E me deixa morrer de pezar.

NATALINO GRACIANO.
S. Paulo, 305.

As linguigas

(Para o *Talá Conastra*)

Sentada, ou antes, dobrucada na poltrona, a bella Joanninha deixara-se invadir pela melancolia. Seu olhar vago e triste espriava-se pelos bellos e custos quadros que adornavam a alcova; ella, porém, não admirava aquellas obras d'arte, não; ella sonhava com o vigor dos seus 23 annos, com os cabelos sedosos e longos, cahindo-lhe sobre as espaldas esculpturadas, com os seos rosos e turgidos, com o collo de alabastro... Enfim, ella pensava na sua belleza e mocidade, que passavam despercebidas aos olhos do barão, seu marido, mais velho que ella 40 annos e que não podia gosar os mil encantos que Joanninha ostentava.

Depois de algum tempo de meditação, ella levantou-se, murmurando como que resolvida a alguma empresa:

— Assim é preciso, para grandes males, grandes remedios.

E, encaminhando-se para o tocador, apanhou um cofreziello, abriu-o e tirou de dentro um pequeno vidro, cheio de um pó esverdado. No rotulo do vidro lia-se: *Pó de cantharidas*.

Joanninha teve um sorriso maligno e monologou:

— Mas onde o porci, para não ser descoberto pelo barão? Ah! na cozinha, ah! elle nunca põe os pés e quando chegar o momento azado lá o irei buscar.

— Maria, olhe: este vidro contém uma qualidade muito especial de pimenta em pó, não faça uso della na comida, é preciso que ninguém lhe toque.

E deixou o vidro sobre a prateleira da cozinha.
O barão, que acabava de chegar da caça, assentou-se à mesa de jantar com a esposa.

Veiu a sopa, que foi tomada no meio do maior silencio; a gallinha de molho pardo e um terceiro prato a que a cozinheira fazia os maiores elogios: linguiga no molho de tomates. Mas, ao destampar o prato, uma exclamação de surpresa se ouviu.
Com os cordões arrebatados e rigidados, duras, as linguigas se tinham tornado tesas, sobre o molho fumegante.

Maria, espantada com aquella transformação, explicou á baroneza que, faltando pimenta na cozinha, tinha pulverisado as linguigas com aquelle pózinho verde...

Joanninha, que já adivinhara, lançou um olhar ao marido e murmurou entre dentes:
— Ainda não era a occasião, mas emfim...

BARRIGUINHA DE MACAGÓ.

POMADA SELEGATIVA DE S. LAZARO. — Esta pomada e hey universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, alivia qualquer dor como a erysipela, o rheumatismo, etc. — Rua dos Andradas n. 59.

Concurso de resposta

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIO: UM PAR DE BOTINAS OFFERECIDO PELLA APAMADA CASA MAURITANIA, RUA LUIZ DE CAMÕES N. 8.

Para a pergunta:
Qual sera a impressão de uma noiva no dia seguinte ao do casamento?

Recebemos as seguintes respostas:
Amanho ella ao mesmo tempo O Quincas, Zico e Novaes, Afinal casou com outro, São casos espicues!
Logo!... A impressão recebida Pela noiva, d'esta vez, E' que no dia anterior, Havia perdido os tres...
LORD MEMURANA.

Para dar a resposta acertada Quero crer, e dizel-o aqui vou: E' preciso só isto, e mais nada: — Ter levado o que a noiva levou.
DE SINETE.

De mais leve se alardeia, Embora se siata cheia.
BARRIGUINHA DE MACAGÓ.

A impressão, acreditto, é conforme O tamanho da dita *impressão*... Si ella fór qual *devo* mesmo enorme A impressão é terrivel, pois não!
LYGIANO.

Responda lá quem quiser... Eu não: nunca fui mulher!...
B. ARO.

No dia seguinte á noite Do dia em que se casou, A noiva tem a impressão De quem comeu o... góstou.
VIBRALO.

P'ra responder com acerto, Perguntai á minha senhora Hoje viuva, qual fóra Desse tal dia a impressão Retrucou-me assim: me? caro, (A re-posta não sophismo) E' qual de um medonho abyssmo Se escapasse salvo e saio!
DEIRO JENTON.

Pelo ponsamento meu E é o que pensa todo o mundo Ella pensa o bem no fundo, Que gostou do que comeu.
CASCUDO.

A impressão é roxa Gosou bellos instantes, E diz ter sido trouxa Não tor casado antes.
MANNIAL (Paulopolo)

Para hoje damos a seguinte:
Porque será que as mulheres padelas o tranzinas gostam dos homens corpulentos e fortes?...

Respostas até o dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde.

TONICO JAPONEZ. — É o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir a parasita, evitando, com seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. — Rua dos Andradas n. 59.

Cartas da roça

De *Patrocínio de Mariaché*.

Cumpade Fagunde:
Nós tava aqui de passage p'ra S. Polo de Mufianhé, mais seu Elutero vio nós desapiá i non dexó nós tomá o trem. Entonses liquemo aqui mesmo c'o seu Elutero, que tá cada véis mais bonito i mais frechêro, pramoio sua cumade porvá uma linguiga que elle mandó vim de Pau Grande p'ra ama viuva de Poço Fundo, que morreu de tanto se mettê nella. I sabe quem nós topemo já? C'ò seu Talgino Ribêro, camarada véto de Campos, que a depois de chupá as goiaba toda lá na terra de seu Nilo, veio p'ra aqui chupá côco de catarro! O damnado do home hotó só o rabinho do vio dento do hoté, i logo descobriu sua cumade gachada pelto do barcão.

Seu Elutero gosta munto de umas balinha de chupáta que sua cumade fais, i inconto teu fui percura seu Naple e seu Chico de Castro, ella fêo fazendo uma p'ra elle... Na vorta seu Elutero já tava c'o a linguiga in riba da mesa i sua cumade grudada cuella.
Que dô os ovo, seu Elutero, preguntei p'ra elle.
— Os ovo se acabaro-se, arrespondeu elle.

Mais era só pro inconomia que elle non botó os ovo c'o a linguiga... Bem que teu vi ella escondê os ovo condo botó a linguiga in riba da mesa.

Aminhá sua cumade fêo todo o dia garrada na linguiga de seu Elutero. A muiezinha condo vem aqui no Patrocínio chega a fêo doente de tanta linguiga que empurra p'ra dento della. Seu Talgino tambem tom linguiga boa mais como seu Elutero só seu Chico de Castro. Essa sim, é linguiga de cavanhaga com ôcos infumacado. Agente aqui já botó nelle o apellido de paio cum fumaça p'ro cau a que condo elle anda parece linguiga bolando na cacarola.

Atêus, seu cumpade, intó aminhá. Man to duas beijoca só, p'ra você dá uma na cumade.
Seu cumpade do cureçon;
ZECA GOMR.

PAIXÃO DO GOSO

Dona Bibi, senhora já madura, Solteira ainda por lethal desgraça... Nunca dos homens conseguiu ventura Nem alcançou um só sorriso ou graça.

Carpindo sempre a dor dá desventura, Da sorte injusta, miseranda, escassa, Empregao tempo na floricultura Ou eria gallos da mais pura raça.

De manhã cedo, num terrero vasto Onde as gallinhas têm soberbo pasto, Ella, sentada á porta da cozinha,

Si vê do gallo a *roda* e a *coroação*... Exclama ardente, com voraz paixão! Ai, quem me dera agora ser gallinha!...
ERNANI.

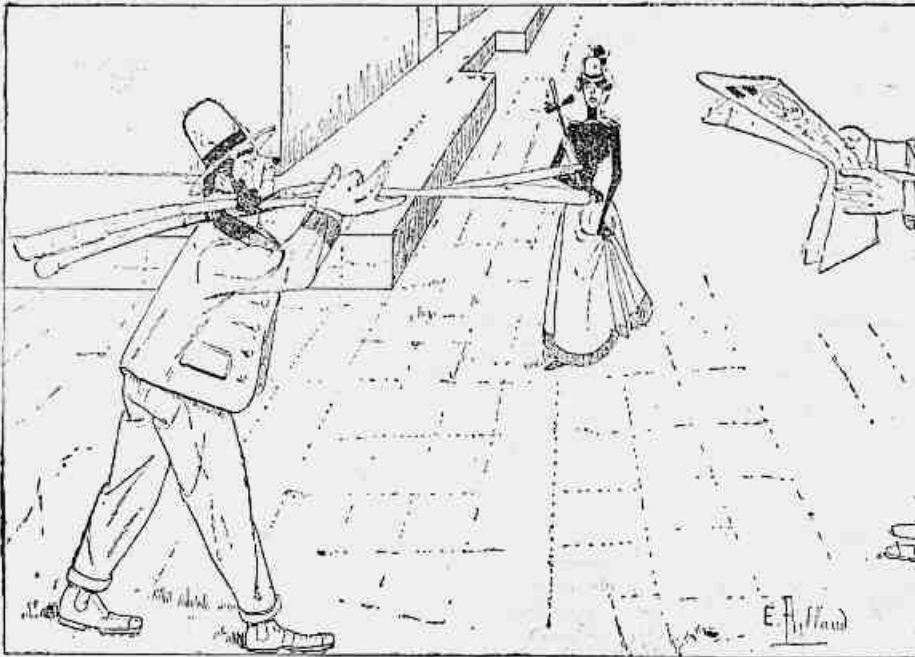


FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

de Collarinhos, Punhos, Camisas, Gravatas, etc., etc.

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

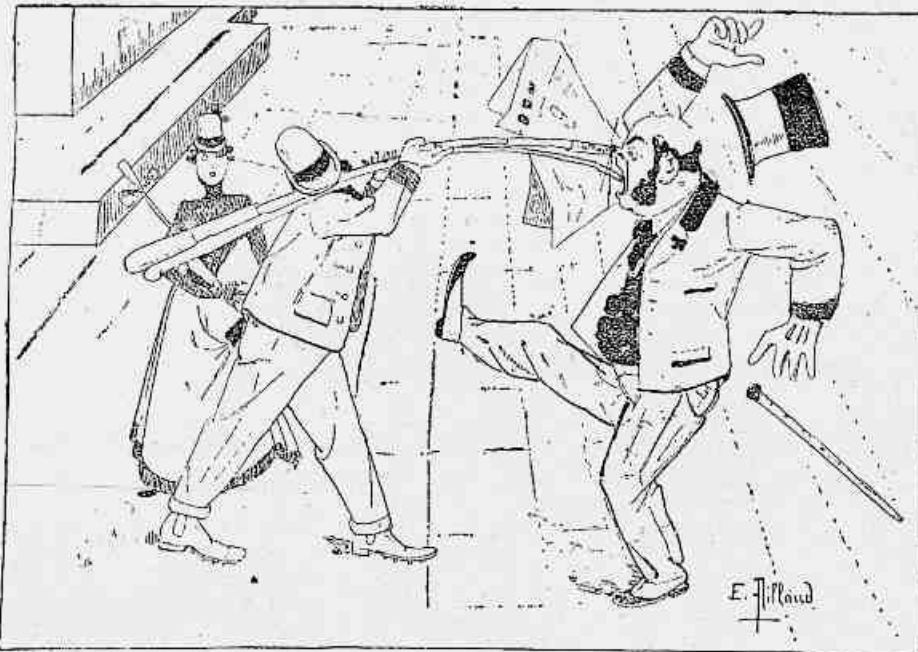
Collarinhos brancos ou cor, 3 por.....	2\$000	Camisas de peito de gomma a 4\$500, 5\$ e	6\$000	Ceroulas de cretonne especial a 2\$500 e	3\$000
Punhos brancos ou cor, par.....	1\$000	Camisas para meninos a 2\$500 e.....	3\$000	Ceroulas de zephir especial a 3\$000 e....	3\$500
Punhos brancos de linho, 5 folhas.....	1\$500	Camisas para dormir, homem, a.....	5\$000	Ceroulas cor de palha, artigo fino a 4\$500 a	5\$000
Camisas brancas, peito de fustão a.....	2\$500	Camisas de meia a 800 e.....	1\$000	Ceroulas para meninos a.....	1\$500
Camisas de zephir a 2\$500 e.....	3\$000	Camisas de meia fina a 2\$000 e.....	2\$500	COLLETES BRANCOS PARA HOMEM a.....	5\$000
Camisas de linho cru novidade, a.....	3\$500	Camisas de flanela branca a 2\$000 e....	2\$500	Meias para homem, duzia.....	5\$000
Camisas de linho cru novidade, a.....	4\$500	Camisas de flanela, para lá a 4\$500, 5\$ e	6\$000	Meias sem costura, duzia.....	7\$000
Camisas brancas, peito fantasia a.....	4\$500	Camisas para senhora a 2\$000, 3\$ e.....	4\$000	Meias superiores, 1/2 duzia 5\$500, 6\$, 7\$ e	8\$000
Camisas cor de palha, artigo fino a.....	6\$000	Ceroulas de cretonne a 1\$500 e.....	2\$000	Meias para senhora, muito finas, 1/2 dz.	9\$000
Camisas de peral com collarinho a.....	6\$000	Ceroulas de linho cru a.....	2\$000	Lenços, bainha laçada, duzia 3\$500, 4\$ e	5\$000
		Ceroulas de zephir cordonet a.....	2\$000		



- O' que bella mulher aquella que vem alli! Não posso deixar de lhe piscar o olho e de lhe pizer uma gracinha quando ella passar por mim ..



«Morro por minha livre vontade; quis metter-me a estudar os motivos da baixa do cambio, do roubo da mala, da racha do Mangue, e afinal fiquei tão doído que resolvi dar cabo do canasto.»



- Adeus, tebe! Quando havemos de ser feizeiros?...
A VICTIMA DO CONQUISTADOR.—Vá para o diabo com a sua felicidade, seu cara de Carvalho barbafo!

200:000\$000 Grande e extraordinario sorteio, 32ª loteria do grandioso plano n. 103 sabbado 11 de novembro às 3 horas—Inteiros, 15\$000, meios 7\$500, vigesimos a 750 rs.—

Companhia de Loterias Nacionais do Brazil. Sede: Capital Federal, Rua Primeiro de Março n. 33, caixa do Correio n. 47.—Endereço telegraphico «LOTERIAS.»

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes do Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do Correio 357, e Camões & C., becco das Cancellas n. 3 A, endereço telegraphico «PERINO», caixa do Correio 946.

Essas agencias encarregam-se de qualquer pedido, rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL.

Na aula de historia agrada. Professor.—Que falta commetteram os irmãos de José do Egypto quando o venderam?

O ALUMNO (filho de um homem de negocios).—Uma falta muito grave: venderam-n'o barattissimo.

UM DEVASO! é o titulo do novo folhetim que o Rio Nu publicará brevemente.

CULTO DE VENUS, vende-se em nosso escriptorio a 1\$000

ALFAIATARIA TORRES

ROUPAS FEITAS
Ternos de palato..... 60\$ a 70\$
• fraques..... 100\$
• sobrecostas 120\$
Terra de pasaria...
Caixas de costura...
Celloes de fustão...

DINIZ & CUNHA

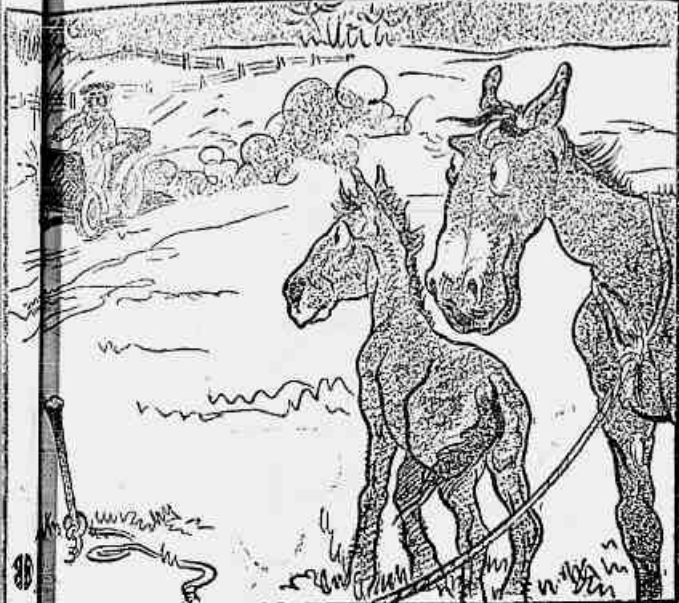
83 -- Rua da Carioca -- 83 -- Proximo ao Largo do Rocho

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

Lenços de seda para pescoço, um.....	58000	Cobertores Hating para casal a.....	68000	Morim superior, p. de 20 met., 108, 118 e	128000
Lenços com letra de seda, duzia.....	48000	Cobertores de lã para casal.....	98000	Gravatas regente a 300, 500 e.....	800
Lenços brancos, duzia 28000, 28500 e.....	38000	Colechas de cores grandes a.....	58000	Gravatas de seda pura a 18 e.....	18500
Lenços Irlanda ou japonezes, duzia.....	48000	Colechas para casal a 78, 88 e.....	98000	Gravatas de seda branca ou preta a....	18000
Toalhas felpudas, 3 por 18500 e.....	28000	Atalhado para lençóis, metro.....	18700	Plastrões de seda, novidade, a 38, 38500 e	28500
Toalhas felpudas grandes, uma.....	18000	Atalhado a-lama-cado largo.....	28700	Plastrões de seda, novidade, a 38, 38500 e	48000
Toalhas felpudas grandes de cor, uma.....	18500	Atalhado adamascado, linho, metro....	38500	Fronhas com botões a 18 e.....	18500
Toalhas para banho a 38000, 38500 e.....	48000	Crotonne para lençóis, largo.....	18500	Lençóis de crotonne a 38500, 48 e.....	58000
Suspensorios systema Guyot a 18500 e.....	28000	Crotonne para casal, metro 28000 e.....	28700	Guardanapos, duzia, 28, 28500 até.....	88000
Cobertores listrados a.....	28000	Morim nacional, peça de 10 metros....	48500	Ligas para homem, par.....	18000
Cobertores velludados a 38500 e.....	48000	Morim nacional, peça de 20 metros....	98000	Abotoaduras para punhos, corrente, par	18500

Grandes exposições com os preços marcados e muitos outros artigos por preços tão reduzidos que não temos competidores.

CARICA



COMENTO.—Olha, mamã!, aquelle carro como anda sem cavallos!
MAMÃ.—Cala a bocca e deixa de dizer burrice! Os cavallos daquelle carro são invisiveis...

Nem lá, onde havia um espelho em que iam muitas moscas, conversam dois gansos.
—Cada mosca aqui!
—E há moscas na maior parte.
—Cada mosca conhece o sexo?
—Não, mas que quasi todas pousam no espelho.

Um dia, fazendo declaração a uma joven:
—Por que não... juro-lhe...
—Pensa talvez que eu sou algum elcitor?



Todas as vezes que a menina dá lição de piano o teclado suja; até parece que o professor está a tocar durante a lição...

Historia de um doente contada por VAGABUNDO a 18000 em moço escriptorio, Assembléa n. 24, pelo cornio 18000.

O FANCHULA

LEITURA QUEVTE PARA GENTE FRIA—A 18000 em novo smart-ploteo, pelo correio 18000

Uma senhora entra na igreja e dirige-se ao padre:
—Venho participar-lhe que vou me casar...
—Outra vez?! Creio que é a quarta...
—Não senhor; é a quinta... e por isso vinha pedir-lhe um pequeno abatimento no preço da cerimonia, porque, como vê, sou boa fregueza...

ALLIUM SATIVUM.—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86 —Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharnacias do Brasil. Tomando seis gotas em muito copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbicida. Mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento. — O legitimo tem um coelho pintado.

A joven Lili está para casar e recebe o retrato do noivo. Leva-o á sua mãe e diz-lhe:
—Mamã!, eu queria collocar este retrato num lugar onde o pudesse ver a todo o instante...
—Pois então pendura-o no teu espelho...

LOTERIA ESPERANCA.—Extrações diarias, ás 3 horas da tarde.—Correspondencia á Companhia Loteria dos Estados, rua Julio Cesar 82 (antiga do Carmo)—Caixa do Correio n. 1052.

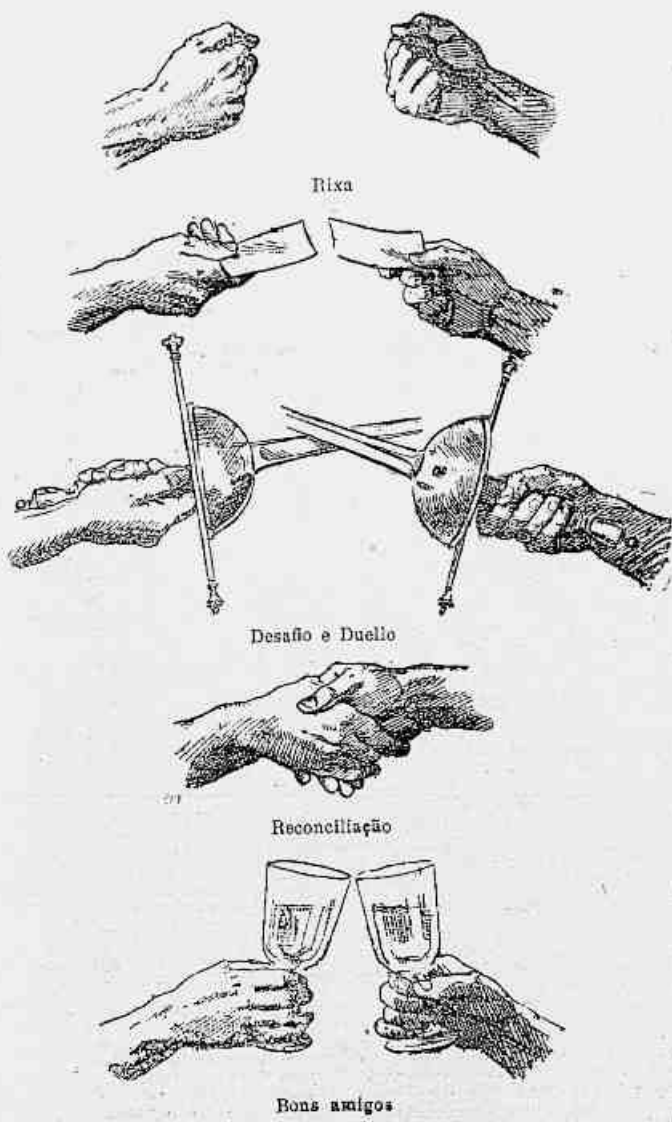
Na rua:
—Uma esmolinha, pelo amor de Deus, porque meu pai não pôde trabalhar.
—Está doente seu pai?
—Não, senhor; morreu...

AGUA JAPONESA.—De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E tónico e faz crescer o cabelo, extirpa a caspa. —Rua dos Andraes 59.

Casa A. Moura.—Revistas e magazines, jornaes de modas, romances e a mais completa novidade em cartões postaes. Assignaturas de todos os jornaes estrangeiros. Novidades por todos os vapores. 95—Quitanda—95.

XAROPE DO BOSQUE
Cura todas as molestias do peito.

O duello moderno



ROUPAS SOB MEDIDA

Tornos do paletot.....	900	Terno casaca forro seda.....	900
• • fraque.....	1300	Terno de smoking.....	1300
• • sobrecasaca.....	1000	Calças de caçonica.....	300 e 350

RUA DO OUVIDOR, 52

Rua do Ouvidor

ENCONTREI na rua do Ouvidor o Anselmo, furioso.
—Que te succede, homem? perguntel eu. Estás com cara de quem foi victima do conto do vigário.

— Não te pareça! Foi tal qual. Eu, o Anselmo, cáhi como qualquer caipira recém-chegado á capital!
—Conta-me lá isso.
—Que safadas! Que perias!
—Quem?
—Ouve lá: Apenas entrei no club o criado me disse: Penho esta carta para o senhor. Abri e li o seguinte: «Adelia está num desespero medonho; receio por sua vida. Ameaçada com um mandado de despejo, sentiu-se tão alalada que adoeceu seriamente. Está prohibida de falar até comtigo. A sua situação embaraçosa continúa e eu não tenho dinheiro para attenual-a. Poço que a salve mandando em minha casa a quantia de 500\$000 de que precisa, sem falta hoje. Sua criada *Falvina*» Calcula como não fiquei incomodado. Eu sempre gostei muito da Adelia e não queria deixal-a em má posição, quando a podia salvar. Peguei na quantia pedida, chamei um criado e mandei levar á casa da amiga, a quem eu via tão afflictiva quanto eu.

—E depois?
—Depois? Escuta o que se deu depois: sahi do club ás quatro horas, fui dormir muito socegadoamente, com a consciencia tranquilla.
No dia seguinte vesti-me para ir á casa da amiga da Adelia, saber noticias desta, quando me encontrei com a Chicota paraense.
—Adeus, Anselmosinho, como vaiz?
—Bem, o tu?
—Mal; vou dormir, que desde hontem não o faço.
—Alguma orgia?
—Uma pandega! Eu a Adelia, a Hespanhola, amiga della, o Quincas, o Eduardo e o Lulu levamos toda a noite num deboche medonho, á custa de um paio que a Adelia tem e que hontem lhe mandou 500\$000. O imbecil pensou que ella estivesse para morrer!

—Calcula, meu Vago-Mirim a cara com que fiquei. Quiz ir immediatamente quebrar-lhe a fuça; mas focharam-me a porta.
Mas onde a encontrar cus-po-lhe na cara.
—Olha; alli vem ella.
O Anselmo correu ao encontro de sua Adelia, enquanto que eu via passar estes camaradões e camaradonas:

Chiquinho de Sousa—Todo vestido á ingleza e carregando uma maleta pesadissima.
Distribua — adeus — á direita e á esquerda.
la satisfactissimo botar o cobro da mala no Banco, exclamando: Este é só para pastar com a *Fonba*.

O diabo da companhia do Loyal não me deixou nada, em compensação a *Pomba azul* ha de produzir muito.
Zulmira Pernambucana — Trazia um pedaço de papel na mão e dizia que era a sua parte na nova peça em que tinha de actuar. Um curioso chegou-se mais perto e viu que era... a musica de um *São* de clarinete.

João Barbosa—Suava por quantos póros tinha. Trazia debaixo do braço um embrulho com cadeiras para os *Irmãos Maristas*. Ao chegar ao fim da rua, tinha o embrulho na metade.

Fepa Delgado — Passou toda de branco. Pisava forte e um pouco inclinada para a frente, devido ao peso dos balões que lhe pendiam do peito.
Entrou na casa Colombo e comprou uma dúzia de sabonetes finos... para um presente, disse ella, e retirou-se.
Nós acompanhamol-a.

VAGO MIRIM.

Motte a Concurso

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIO: UM CHAPEÓ DE GASTON OFERECIDO PELA CONHECIDA CHAPELARIA LEIVAS, RUA DOS OURIVES N. 75.

PARA O MOTTE

Aperta as pernas, mulata, Sinão o bichinho foge.

Hebemos as seguintes glosas:

O Juca Amorim na matta, Babado, roxo, esfalfado, Gritava, descompassado: *Aperta as pernas, mulata!* Olha que isso assim maltrata. Deixa-me fazer só hoje, Si queres que não me arroje... Aperta agora, Honorata, Anda já depressa, engata, *Sinão o bichinho foge.*

ELISABETH.

Não tomes essa barata Que te solto pelas meias? Si o seu ferrão não receias *Aperta as pernas, mulata!* Que o bicho ahí se debata, E da prisão não se arroje Até que eu o desaloje... Sem lhe causar muita dor, Aperta-o bem, meu amor, *Sinão o bichinho foge!*

BARRIGUINHA DE MACAÇO.

Passando pela cascata Lá do Campo de Sant'Anna, Ouvi dizerem: Suzana, *Aperta as pernas, mulata!* Assim mesmo, meu bemzinho... Pois já estou pelo bichinho! Si tu queres que eu me arroje Aos teus pés, mesmo vencido, Aperta mais o... vestido. Mulata, sustenta a... nota, *Sinão o bichinho foge!*

B. ARO.

Maltrata, ospatifa, mata, Faze o que for de teu gosto! Junta bem ao meu teu rosto! *Aperta as pernas, mulata!* Na roxura da cantata! Para que aos côos eu te arroje, Deixa, meu bem, que eu me alceje Na tua embrenhada matata... Mas não fajas, insensata, *Sinão o bichinho foge!*

MIME. ROSARIO.

Si doixas fugir a gata, Meu amor, perco a cabeça... —Pra que tal não acolega *Aperta as pernas, mulata!* Receio que algum magnata Por sobre a gata se arroje... E' justo, pois, que eu me aloje Junto a ti, pra com carinho Melhor guardar teu bichinho... *Sinão o bichinho foge!*

DEMIÓ JUNIOR.

Lá vai d'esguêlha a esbeça, Muito embora, pouco importa, A minha alegria aborta, *Aperta as pernas, mulata!* 'Slou todo numa cascata... E' isso eu tendo apenas hoje E' certo que assim me arroje, Não te fajas moesa morta Cautela, sustenta a... porta *Sinão o bichinho foge.*

DIXIZ.

Já sinto o sabor da orchata... Si tu és roca, eu sou fuso; Deixa entrar o paraíso, *Aperta as pernas, mulata!* Não te fajas tão ingrata, Sem temor o corpo arroje Pois si é pouco o dia d'hoje. Sustenta o peso da bola, Mas... ai! não toque na argola *Sinão o bichinho foge.*

LEONOR.

Meu desejo se desata Aos teus olhos, minha filha: Tous quadris — que maravilha! *Aperta as pernas, mulata!* Porque és tão perfida e ingrata? Que o mundo aos teus pés se arroje... —Imperador, Papa ou Doge,— Torço por ti, minha vida Ai! não m'a deixes torcida *Sinão o bichinho foge!*...

SEU REGO.

Crendo que fosse novata Naquelle innocente jogo, Digo-lhe cheio de fogo: *Aperta as pernas, mulata!* Ella, brejeira e cordata, Sem recear que eu me enroje, Pode que ardente eu me arroje; E eu que sou cabra perfeito Entro, de leve e com geito *Sinão o bichinho foge!*

VIGIHALO.

Para hoje damos o seguinte: *Si meu marido chegar, Aqueite-se no balauço.*

Glosas até o dia 13, ás 2 horas da tarde.

O melhor purificador do sangue é o

LICOR DE TIBAINA

DE GRANADO

Granado & C.—Rua Primeiro de Março 12.

Lettres d'un Mussiù

A MME. SARAH BERNHARIT

Illustre compatriote:

—Comme votre patrice, vieil ami-gue et historique admirateur, c'est de mon devoir vous présenter mes compliments de *bonnes vives* à cet Grand Pays — grand — et grandement attaqué... pour les médiocrités artistiques!...

Certement vous ne liguez mon nom a ma personne; mais je vais vous aviver la memoire: En 1836, j'ai assisté à votre «debut», au théâtre Porte S. Martin, de Paris; il ya, puis, 69 années que nous sommes conhocides... de vists. Sougudemment j'ai accompagnè votre longue carriere artistique — longue, comme la rotation d'un comelo... sans caudo. En divers theatres de notre queride France je fûs votre *Chef de Clique Honoraire Attaché*, par procuracion de notre ami-gue du poite — *mussiù Sar-fou, du quel (à part) je n'ai réco-ble un sou ou un p... pas de vintem!* — Il m'a dit que je fûsse empenhê votre voix d'or au Mont de Pitié — le Victoire... àne!...

Trente années depuis, j'ai le contentement de vous admirer en le personge ultra-génial de *Hamlet*. — Oh, mon Dieu de la France! Si Shakespeare fûsse vive, il batterai la hotte de commocion!...

Si je ne fûsse déjà vieil et can-sade, je me proposeriz à représenter le papier de *Ophelia*, à votre lado, en quelque *tournee*... en Afrique ou Océanie.

En Lisbonna, je fus têtémunhe des ovacions des étudiants, comme ici, á Rio de Janeiro. Oh! ma queride patrice — ces manches d'autre temp sont, présentement, *escaladées* avec les notabilites étrangères, et, particulièrement françaises — desculpez-moi la franqueze.

«Les dieux s'en vont» — a écrit un nôtre compatriot et les célébrités également — je digue. — Illustre comédienne: *Franqueze franqueze* — vous êtes abandonné qui a donné cache — en l'expression populaire. Pourquoi ne vous limitez-vous à dormir sur les lauriers du *Passado*?...

Je vous done un conseil d'amigues (sans malice): Fondez un *Institut Universel*, de

Célébrités — *Mambembes et vous figurez* libre d'une penhère. Je vous félicite vivement pour votre *ultime tournee* au «Pays des Macacognes». Votre compatriot et ex-admirateur *FRANCISSQUE ATHANAZI.*

Soneto

Na cambra dos brancos cortinados Botre a alfombra de um ninho que se estreita, Nahir descansa a sesta, nua e bella Corpo ideal o os seios setinados...

Alvas formas, contornos esmerados Que Raphael jamais em fina tela Pudora debuxar... Simples, singela Com os cabellos revoltos, ondulados...

Assomô a porta e vejo-a em desalinha... Louca... perco a cabeça... e amu moncho Eu-me no leito branco como ar ancho...

Venço e vencido sou; eio sem vida... Exatime, tambem falta-lhe o alento E ella de goso vai tambem vencida...

TARQUINIO FRAGUEIRO. (Dos Trabalhos a premio).

PRIMOS...

ARMINDA accitara com repugnancia o noivo que a vontade paterna lhe impuzera, um tal Cornelio Venturoso, abastado negociante.

O pai de Arminda, para solemnizar tão auspicioso acontecimento, offereceu aos seus amigos e vizinhos um ruído baile, na sua vasta chaceara de Botafogo.

Calor intenso. A's onze da noite, Cornelio, estontado pelas luzes e pelo adocicado «Porto» que o futuro sogro lhe impingira, desceu ao jardim para servir as brisnas marinhas quando um sussurro de vozes parladas de um carramanchão proximo, lhe chamou a attention; aproximou-se por ter reconhecido a voz da sua noiva e ouviu:

—Oh! primo... Como é grande e rolço...

(O primo era um rapagão robusto e mauiandro, como todos os primos...)

—Ora, prima... nem tanto... Olhe pague-o um pouco... veja como é magro...

—Que lindeza, primo! Como está duro...

—Aperte... Aperte-o um pouco, prima... assim... assim...

—U!... molhou-me toda! Olhe como ficou o meu vestido?!

Parece gomma...

Cornelio, escandalizado, precipitou-se no carramanchão resolveu a tudo e quedou vermelho, embaesado, confuso, ao deparar com Arminda, que conservava na mão um enorme maracujá esborrachado!

Com um lengo, uma sua irmãzinha limpava-lhe o vestido e o primo, a dois passos, ria á socapa do fiasco do futuro parente...

(S. Paulo).

M. POMRAL.

CHAPELARIA MOTTA

Rua Gonçalves Dias, 63.

Quatorze Versos... Mãos

«VAI PARA UM CONVENTO.»
—Não venhas, e-com teus cantos do seral... Nicole, Aurelia, á um claro, um ão espelho. E' moça e honesta, sim; mas pobre o fam, E eu (sem modestia) son macaco velho...
Tira de mim, completamente, a idea (Por ser teu bom amigo, ou t'o aconselho). Pois j'annas, nunc, em tempo algum a tãda. Te has de chamar «Muzante Escravaldico».
Ditas não toas, nem dadas de ballora. Estas, pois, condeunada (sem carterez). Adez dos papais — de bôa tia e mãe...
Portanto, accita outro conselho, Aurelia. Que não é meu, mas sim do Hamieto á Ophelia: Recolhe-te a um convento... o da *Suzanna*.
FICARAVENHO.

Carteira de um Perú



Seria melhor que esse fi-
cheiro Dago Babo, rabi-
cador de uma Revista, em
vez de aconselhar o Fon-
seca a tomar purgativos, retribuísse
as caricias que recebeu da Emilia
Inglês do Convento e da Lulu da
zona Senado, para rebaver a guarda-
chuva e o chapéu de cabeça que ali
ficaram empalhados.

Continuaremos, seu Babo, a de-
monstrar as suas proezas!

* **ALFARFARIA Estrella da
America** Civil e militar. Executa
qualquer encomenda com preste-
za e perfeição. Tem sempre um
bem escolhido sortimento de pãmos,
casacas, saídas, etc. Especialidade
em roupas sob medida. Gomes &
C., Praça Tiradentes n. 18.

— Para fazer aos credores, a Ale-
xandrina afirma que vai partir para
Taubaté com o seu querido Zé.

Bons ventos os levem e que não
sejam perseguidos pelos *calaveres*,
são os nossos votos!

— Brevemente contaremos os inter-
essantes amores do estudante T. A. V.
com uma estrella.

Não é que a coisa seja nova; ao
contrário, só não o sabem o papai e a
mamã do menino; mas porque é tão
engraçada e tão ridícula, que estamos
certos que os leitores gostarão.

— Faz pena ver o guarda livros
como está pelo *bacinho* pela Meleka;
vai todo o dia à *fonte*.

Alápi si fosse por uma coisa boa,
mas por um *cahão*...

— É muito miúdo o Lord Baicacé,
pois promettera uma sova ao Arthur
por causa da Albertina Pequena.

Não faça isso, seu Lord, olhe que o
Arthur é seu camarada!

PIC-NIC — Fumem esta marca
de cigarros, são deliciosos, além dos
brindes de 1ª. necessidade.

— O P. Aranhas tão assustado fi-
cou com as ameaças do Czar e do Ha-
mon, quem *axata paz* deixou a Comba.
Quem tem olho, tem medo!

— A Santinha *damon-se o já co-
meça* a nos contar horrores do Ro-
meu do Heitor e do Sautinho.

Mémos arreprearamos cabellos ao
ouvir o que ella já começou a nos
dizer, o que será quando ella acabar!

— Estavam em casa da Antonica
quando, de S. Paulo, chegou um car-
tão do Alfredo.

Que troço se fez!...

Foi um deboche de duas horas en-
tre os companheiros presentes.

— O U. Açar escreveu á sua *ves-
tyth* pedindo pelo amor de Deus que
visse.

Está sentindo falta da *typogra-
phia*, hein, seu aquelle?...

CHAPELARIA Avenida - Es-
pecialidade em clacks, cartolas e
chapéus de Chile, castor e palha de
todas as qualidades. Corrêa & Ra-
mire Avenida Central 68, entre As-
sembléa e S. José.

— A Anitta Alagoana contou a
uma amiga o incorrecto procedimento
do Chipinho Interior.

Realmente, si é verdade o que ella
disse, o senhor é de uma força!...

Accreditamos contudo que ella
exaggerou, pois o nosso Chipinho
não é malandráo para proceder como
diz essa *funcionaria*!

— É quasi certo o casamento do
Antoniciara com a portugueza da
pensão Richard.

Coitado!...

— Elvira Balão julga que é de *fonte
luge* o cartão-postal, no entanto foi
uma troça do pessoal de casa.

Pergunte á Augusta que ella lhe
dirá!

— Para o Lousada não ha mulher
mais *melhor* (a phrase é d'elle) que
a Dulce, e accrescenta:

— É *completa*!
Elle que o diz é porque tem razões
para isso!

— O Aurelio diz a todos que a Ma-
rietta Cyclista morre de amores por
elle, e manda fazer cartas em nome
d'ella, dirigidas a elle; no entanto
ella diz coisas horrosas d'elle.

Ora, seu Aurelio, tome juizo!

CARTÕES POSTAIS - Vari-
ado e completo sortimento do que
ha de mais chic. Especialidade em
nomes a soda e figurativas tidas. Sor-
timento directo por todos os vapores.
— El. Faria & C. — Praça Tiradentes
n. 18.

— A Bibinha está de *oscura* com o
Carlito.

Coitado, madama! Elle é *riciado*
e, não sendo attendido, não volta
mais!

— No baile, para festejar o anniver-
sario do seu Anaral, o Armando,
meio alegre, fez grande tourada, na
Curema da Resistencia.

Coitado de seu Anaral!

Nem no dia de seu anniversario
teve uma *folgaziada* d'esse menino!
Já é cabula!

— Sempre conseguiu o Braga *gato
peito* dar o fóra no Pombal!

Que se console a Mathilde, porque
isso e da vida!

— O nosso camarada Ferro Velho,
communica-nos que a sua ausencia
na roda galante e devida a ter se
apostado com o soldo por inteiro.

Enfim, pôde ser, mas custamos
a acreditar!

ACU BIJOU DE LA MODE. —
Grande deposito de calçado por
atacado e a varejo. Calçado nacional
e estrangeiro para homens, senhoras
e crianças. Preços baratissimos. Rua
da Carioca n. 140 e 142, proximo ao
ponto dos bondes de Villa Isabel.

— O Bessa entrou de socio no ne-
gocio do Salvador das gallinhas, adiu
de que certa funcionaria possa os-
tentar as suas *grandezas* na zona
Rezende.

Foi intermediaria d'essa transacção
a portugueza Ida Touroira, que fun-
cionou admiravelmente com a sua
serra!

— Aconselhamos á Adelia Vem-Cá
que *atrace* o coração, porque o
menino Ar. Chimedes, já está aborrecido
da perseguição que ella lhe tem
dado.

Diz elle que a sua querida está
a chegar de Buenos-Ayres e que de
vesyht não gosta.

Si fosse a *fortilheira* Beatriz tal-
vez que ajuda se contormasse, mas
com ella não embarca.

Paciencia, não é Adelia?

CASA CASTELLO - Fundada
em 1800. Alugam-se cadeiras, cortinas
para concertos e saraus, jarras, arun-
dellas, lustres, castiçoes, bandeiras,
galfardetes, espelhos, globos de illu-
minação e outros artigos para feste-
jos interno e externo. Rua dos In-
validos 31. — Godofredo F. Barbosa.

— A Anitta Coarene participou
no nascimento de mais um *zinho*
bebê.

Parabéns!

— A Caspira Saturnina e a Beatriz
continuam a *dormir* com um só *perê*.

Dizem ellas que sobre isso estão
fazendo um novo estudo.

Muito bem

LINGUA DE PRATA.

BREVEMENTE—novo folhetim—
UM DEVASO!

He' o caso

— Acha-se hospedado
em tua casa de saúde
dosta capital, Rue de
Monsieur n. 15, o sr.
João Baptista Lopes,
cunhado do distincto
director do *Jornal do
Commercio*, sr. dr. José
Carlos Rodrigues,
(D'O *Jornal do Brazil*.)

Rua Monsieur... sem mais nada?

É justo, seitor, que topos
que ella seja appellidada:
— Monsieur João Baptista Lopes.

Pim Pix.

DEMI MONDE

PERFINS

NH

NESÉ B. HIANINHA

Quantos cartões, o meu! Malhama!
A lingua labrega diz que tuas amores?
Apures que despariam como farras,
E fazem-me partir a cabocinha.

Tu corações quanto passões contadas,
Quanto contou? E multiplos tesouros
Softre por ella, se posses se delinha
A presenciar os meus cruaes rigores.

E esse teu peito em illusões varia
Como a verde gramí, formosa o bello
Que elegente tu muitas cada dia:

Pelo que alguns ha tempos me distas,
Tu fizes ver, o labrega cabocella!
Que tens na Coração do Hospedaria!...

FORMIGUINHA.

Successo electrico!

Chegarão finalmente!

Lanternas electricas
para bolso a 53000.

Pelo custo mais 15000

Grandes descom-
tos para revender.
Mais de 3.000 lan-
ternas vendidas com extraordinario
successo na capital e subúrbios.

Objeto útil em mil oportunidades meliores
grande remessa receberam a

SOCIEDADE PHONOGRAPHICA BRASILEIRA

106, Rua dos Ourives, 106

GERENTE

João Augusto de Oliveira

N. B. — Offerece-se como brinde uma
linda polka de conhecido autor brasi-
leiro a quem comprar duas ou maior
numero de lanternas electricas.

NOVO METHODO



Pacifico era essencialmente
methodico. A sua vida ci-
trava-se na repartição e no
jardimzinho que, nas horas vagas,
cultivava carinhosamente.

Levava o methodo até ás coisas
as mais insignificantes. Murmurava
na se mesmo que o Pacifico era me-
thodico até no proprio amor!... —
cultivava-o em dias e horas certas,
methodicas...

Aconteceu uma vez, porém, que o
Pacifico teve de comparecer a uma
manifestação.

O pobre Pacifico hom quiz fugir
a ella, mas na alternativa de perder
o emprego não fugiu; ao contrario,
para cumulo de caporismo, accellou
o cargo de orador para o qual fóra
eleito.

A manifestação prolongou-se e
só ás 4 da madrugada o que Pacifico
deu consigo em casa. Vinha furioso,
era justamente sabbado—dia de...
amor—e as horas eram as... regu-
lamentares!...

Não quiz o Pacifico fazer excepção
da regra que, ha 30 annos praticava,
e, sorratoriamente, penetrou no
quarto, que se achava em quasi
completa escuridão.

Não eram passados cinco minutos e
algo de extraordinario se fez ouvir;
houve qualquer coisa fóra do me-
thodo...

Ora, nesse dia os acontecimentos
pareciam querer *desmethodizar* o
pobre Pacifico. Assim, a esposa jazia
no leito com forte accesso febril,
cuquanto que o primo Zecca, sollicito,
lhe ministrava o adequado *remedio*...

Pacifico silenciosamente foi exer-
cendo a sua velha *regra*, apesar
dos timidos protestos do primo Zecca
no principio, gritos de *dór* por fim...

A nada attendeu Pacifico si não
depois de consumado o... *attendido*!
O desgraçado reconheceu então a
grandeza do crime que commettera...
Desprezara a *regra* do methodo
antigo, abrindo uma excepção, es-
teclara-se no methodo moderno!...
Abandonara a velha *regra* da es-
posa pelo methodo *moderno* do
primo!...

FRITZ.

(Dos Trabalhos a premio)

CONORRHÉA

A conhecida *ISPECÇÃO DE
GLYCERINA* do Alreu Sobrinho
faz desaparecer immediata-
mente as dores e cura em pou-
cos dias sem precisar medica-
mento interno.

Vidro 35000

EM TODAS AS PHARMACIAS

SINETADAS

Eu, que não jogo no bicho,
Tive um bom sonho outro dia
E deu-me então a mania
De pôr uns cobres no lixo.

Digo no lixo, porquanto
Quem joga, e mais p'ra perder;
—Porém joguei mil e tanto
No meu palpito p'ra ver.

Sonhei com *oem* e disse
Cá p'ra mim e'os meus botões:
—Seja isso embora tolice!
Jogo no *porco* nos tostões.

Andou a roda—A noticia
Celere corre, vencera
De facto o *porco*; a propicia
Nova eu tambem recebera.

Stando a *neahum*, vou ligeiro
Buscar o *cobre* a sorrir
Mas decepção! o bicheiro
Fugira, e eu fico a tiritir.





Da. SINETE.

PREÇO 35000 **LU** do Dr. Eduardo França
adoptado na Europa e
no hospital de marinha
depois no **GO** REMÉDIO-SUM GON-
BRAZIL CURA EFFICAZ
A. FREITAS & C. **LI** das molestias
114, Ourives, 114 **LI** da pelle, feri-
S. Pedro, 99.—Na Eu- das, em-
ropa CARLO ERBA. Milão **NA** pigens,
frieiras, suor dos pés, assaduras,
manchas, tinha, sardas, brotoejas, etc

Malicia

—Permite vossa excellencia
Dois dedos de prosa casta?
—Choga-me pouca eloquencia:
Um dedo seu só me basta...
EUCASOLVRI.

CAVACÃO

61		572
43		471
75		786
42		898

CHICO FICHA



Em plena ceia. A Condessa,
Como se faz no *grand-monde*,
Occulta tendo a cabeça
Faz uma ardente promessa...
Ao mais amigo do Conde.

Trocam-se phrases e juras...
Entre a Condessa e o Marquez,
Como que sendo as mais puras
Essas duas creaturas
Que se conhecem ha um mez.

No entanto o Conde, que á mesa
Tambem se encontra, não faz
Reparo: e mesmo a nobreza
O obriga a ter a certeza
De que a Condessa é incapaz...

Mas o garçon, que é mitrado,
Diz, lá de si p'ra consigo:
—O' que Conde apalermado!
Stás aqui, stás embrulhado...
Essa Condessa é um perigo!